



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

ATA DA REUNIÃO N.º 03
COMITÊ DE ASSUNTOS ESTUDANTIS / CAE

1 Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na
2 sala de reunião da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, reuniu-se o Comitê de Assuntos
3 Estudantis (CAE), convocado por meio da Convocação n.º 003/CAE/2014, com a presença dos
4 seguintes membros: Professora Denise Cord, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Professor
5 Maurício Mello Petrucio, Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis, Professor Julian Borba,
6 Pró-Reitor de Graduação, Professora Simone Vieira de Souza, Coordenadora de Assistência
7 Estudantil, Sérgio Luis Schlatter Jr., Diretor do Departamento de Assuntos Estudantis, os
8 representantes discentes Ruan Rocha Souto dos Santos, Cezar Rami Pereira da C. Tavares,
9 Esther Cristina de Almeida Monzu, Bruno Dewes Magnus e a Coordenadora de Avaliação e
10 Apoio Pedagógico - CAAP/PROGRAD/UFSC, Janaina Santos. Havendo quórum, a presidente
11 do Comitê, professora Denise Cord, cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão. Ato
12 contínuo, a Professora, Denise apresentou os pontos de pauta os quais foram encaminhados
13 conforme segue: 1. Apreciação e aprovação da Ata da reunião anterior, 002/CAE, realizada
14 em 22 de outubro de 2014. 2. Apresentação do Departamento de Assuntos Estudantis/DEAE.
15 A Professora Denise perguntou ao grupo se haviam lido a Ata da Reunião anterior, 002/CAE
16 encaminhada através de e-mail. Como a leitura não havia sido realizada pela maioria, solicitou-
17 se que a mesma pudesse ser apreciada na reunião seguinte, o que foi aceito por todos os
18 presentes. A professora Denise reiterou a importância da leitura prévia das atas, bem como do
19 procedimento de anotações e destaques para serem revistos durante a apreciação das mesmas
20 nas reuniões. Após, a palavra foi passada para o Diretor do Departamento de Assuntos
21 Estudantis, Sergio Luis Schlatter Junior que iniciou a apresentação através de data show.
22 Inicialmente realizou a apresentação da equipe do DEAE. Em seguida, expôs as principais
23 mudanças entre 2012 e 2014 no DEAE e em seus Programas. Expressou que foram dois os
24 pontos principais: 1 - o aumento de 150% dos servidores lotados no setor. 2 - o
25 estabelecimento de procedimentos padrões dos Programas. Após falou sobre a Portaria
26 004/PRAE/2012; afirmou que esta Portaria está defasada, mas que ainda é utilizada e está
27 dividida em quatro modalidades: Apresentação de Trabalho; Apresentação Internacional; -
28 Participação em Eventos; e Participação Coletiva (ônibus). Sergio apresentou os números
29 relacionados às Participações em Eventos. Dos dados apresentados, observou-se que os meses
30 com valores maiores foram entre agosto e outubro de 2014. Sergio Luis Schlatter Junior falou
31 que antes os gastos com passagens aéreas eram maiores, e que agora o DeAE vem fazendo a
32 programação antecipada, conseguindo assim, comprar passagens com menor valor e atender a
33 um maior número de pedidos. Em relação ao apoio à Apresentação Internacional disse que
34 atende os estudantes de graduação que irão apresentar trabalhos em eventos acadêmicos
35 científicos internacionais somente com o custeio das passagens aéreas. Falou que as exigências
36 relacionadas a essa modalidade são maiores. Sergio Luis Schlatter Junior disse que a
37 PRAE/DEAE conta, também, com um programa de Auxílio Financeiro para Apresentação de
38 Trabalhos, esse auxílio é concedido aos estudantes que apresentam trabalhos em eventos
39 acadêmicos de âmbito nacional. O valor é de R\$150,00 reais para estudantes sem

40 vulnerabilidade socioeconômica e de até 600,00 para alunos com vulnerabilidade
41 socioeconômica atestada pela CoAEs. O pagamento do auxílio se dá a partir do reembolso dos
42 valores gastos em alimentação e hospedagem. Já na Participação Coletiva em Eventos (ônibus),
43 a PRAE disponibiliza aos estudantes transporte até o local do evento, sendo utilizados
44 preferencialmente com ônibus da UFSC, mas também com serviços contratados de terceiros.
45 Quando a viagem é realizada com ônibus da UFSC os gastos são menores. Informou sobre o
46 procedimento de licitação realizado para contratação de motoristas, cuja efetivação
47 possibilitaria um número maior de viagens com os ônibus UFSC, mas que foi frustrado porque
48 a empresa vencedora não atendeu aos critérios definidos no processo de licitação. Será
49 realizada uma nova licitação. Sergio ressaltou que a Portaria 004/PRAE/2012 precisa ser
50 atualizada e que o DeAE trabalhará neste texto a partir do final do semestre letivo, quando as
51 demandas ao departamento diminuem. Em seguida apresentou o Programa Viagens de Estudos
52 que é regulamentado pela Resolução 045/CEPE/89. Disse que no passado esta Resolução não
53 era totalmente seguida, e que hoje já está sendo cumprida quase que na sua totalidade e que já
54 foi elaborada nova Resolução, com representação estudantil, a qual está em regime de consulta
55 e contribuições pelos Centros de Ensino, devendo ser colocada em apreciação pelo CUN em
56 2015 . Sobre o Programa Viagem de Estudos disse que a liberação do benefício atribuído ao
57 mesmo depende do fato das viagens estarem descrita e compondo o plano de ensinos das
58 disciplinas. No que se refere às Semanas Acadêmicas/Eventos Discentes, Sergio afirmou não
59 haver Portaria específica, mas uma descrição de procedimentos padrões adotados. A Portaria
60 está em construção e será finalizada antes do início do próximo semestre. Afirmou que em
61 2014 foram destinados R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por evento. A concentração maior de
62 atendimentos foi no segundo semestre. Sergio disse que no período anterior à sua gestão frente
63 o DeAE as solicitações chegavam sem projeto e que atualmente o pedido já vem acompanhado
64 do projeto do evento, efetivado e aprovado pela Comissão Organizadora. Avalia que com isso o
65 DeAE contribuiu também para que os acadêmicos aprendessem a organizar os eventos,
66 dimensionando seus objetivos e a distribuição dos recursos entre as várias demandas que
67 compõe. Sergio ainda falou sobre o Auxílio Banners que é regulamentado pela Portaria
68 002/PRAE/2013. O valor estimado para o ano de 2014 foi de R\$10.000,00 (dez mil reais), para
69 auxílio desta modalidade. A Professora Denise falou que é importante dizer que os recursos
70 financeiros destinados para esses Programas provém diretamente da matriz orçamentária
71 UFSC, originária da arrecadação em alugueis dos bares, xerox e venda de passes do
72 Restaurante Universitário. Sergio falou que esta arrecadação varia entre R\$160.000,00 (cento e
73 sessenta mil reais) a R\$200.000,00 (duzentos mil reais) mensais; e que esse é o recurso mais
74 flexível da UFSC, tanto no sentido positivo quanto negativo. Positivo porque não depende de
75 remessa do tesouro nacional e está disponível naquele exato valor indicado e negativo porque o
76 valor mensal pode variar muito, dependendo das regras dos contratos de locação, períodos do
77 ano, etc. Sobre os critérios utilizados para o atendimento das solicitações dos auxílios, afirmou:
78 quando a solicitação é individual os critérios utilizados são o índice socioeconômico, e para
79 isso, o acadêmico precisa ter o cadastro socioeconômico analisado e concluído, na
80 Coordenadoria de Assistência Estudantil/CoAEs/PRAE ou o IAA. Quando a solicitação é
81 coletiva é mais difícil estabelecer critérios. Normalmente baseia-se nas considerações das
82 coordenadorias dos cursos. A aluna Esther elogiou a apresentação do Diretor do Departamento
83 de Assuntos Estudantis, Sérgio Luis Schlatter Júnior. O aluno Ruan sugeriu antecipar as
84 solicitações de auxílios no Programas de Auxílio a Eventos para melhor planejamento, como se
85 faz hoje com as Viagens de Estudo. Sergio falou que não é possível fazer previsão com muita
86 antecedência, uma vez que o movimento discente pode resolver se vai ou não realizar
87 determinado evento pouco tempo antes de deliberar pela data do evento. Disse que considera a
88 dificuldade em mensurar e planejar antecipadamente as solicitações de auxílio a Eventos como
89 ponto frágil no Planejamento orçamentário aos Programas de Auxílio administrados pelo

90 DEAE na PRAE e que está aberto a sugestões e participação discente visando melhorar isso. A
91 aluna Esther falou que alguns Centros Acadêmicos tem situação financeira melhor e que talvez
92 fosse possível indicar uma parcela de contribuição maior aos cursos com menor arrecadação,
93 sugerindo a possibilidade de se trabalhar junto aos estudantes a importância da transparência no
94 que tange a prestação de contas dos CAs. Sergio falou que não caberia ao seu Departamento ou
95 a PRAE trabalhar com esse critério de exigência, ou seja, que fosse critério de atendimento ou
96 destinação do valor, a prestação de contas dos Centros Acadêmicos. O ideal seria atender os
97 Centros Acadêmicos com pior situação financeira, mas, na prática não se tem essa informação.
98 Simone falou sobre a autonomia dos Centros Acadêmicos. E solicitou ao CAE sugestões de
99 critérios para que se possa fazer um atendimento justo e com transparência. A professora
100 Simone solicitou aos membros do CAE para ver quais os encaminhamentos diante de tudo que
101 Sergio falou para trabalhar com o máximo de isonomia. O Professor Maurício falou sobre as
102 áreas dos Cursos que são muito diferentes e, no que se refere aos Centros Acadêmicos, gera a
103 realidade de que uns tem recursos maior que outros. A professora Denise lembrou que os
104 membros do Comitê de Assuntos Estudantis tem o papel de mobilizar junto aos estudantes as
105 temáticas trazidas ao CAE e que para começar, já poderiam trazer propostas ou apresentar
106 representantes para o processo de atualização das Portarias do DeAE/PRAE. O Professor
107 Maurício lembrou a todos da importância dos discentes da UFSC participarem da Pesquisa
108 sobre o Perfil Nacional dos Graduandos cujo objetivo é melhorar as políticas nas instituições,
109 especialmente as políticas de assistência estudantil. A Professora Simone falou sobre a pauta da
110 próxima reunião que será a apresentação orçamentária e destinação da CoAEs e do Restaurante
111 Universitário/RU, programas financiados pelo PNAES e REUNI. Janaina Santos falou sobre a
112 questão da Frequência Insuficiente e como os FI impactam a trajetória do estudante na UFSC,
113 inclusive na possibilidade de garantir acesso aos benefícios da política de assistência estudantil
114 e que é necessário mudar essa cultura. Que os estudantes precisam estar atentos a certas
115 práticas e atribuições de FI que não refletem o que se passa na sala de aulas durante uma
116 disciplina e oporem-se organizadamente a elas. A professora Simone disse que PRAE e
117 PROGRAD vão precisar intervir nesta questão e que provavelmente a mesma irá constituir
118 assunto do CAE, tendo em vista o que se indicou como meta para 2015, ou seja, elaborar uma
119 resolução sobre a política de assistência estudantil na UFSC. Nada mais havendo a tratar, a
120 professora Denise pediu aos membros do CAE que mobilizassem os CA's no CEB sobre a
121 importância da Pesquisa acima referida e também sobre a indicação de representantes discentes
122 no GT de atualização das portarias do DeAE/PRAE. Além disso, anunciou data e tema da
123 próxima reunião, a ocorrer no dia 03/12. Em seguida agradeceu a presença de todos(as) e deu
124 por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, se
125 aprovada, será assinada pela presidente Denise Cord e pelos demais membros do CAE.
126 Florianópolis, 26 de novembro de 2014.